

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

160 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 10 a 14/04/2023

1. RELAÇÕES UE - CHINA	1
2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE	2
TRAN	2
LIBE	2
3. UCRÂNIA	2
4. REUNIÃO PARLAMENTO EUROPEU - PARLAMENTO UCRANIANO	3
5. COMISSÃO EUROPEIA COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA	3
6. COMISSÃO EUROPEIA INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA	3
7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	4
Parlamento Europeu	4
Comissão Europeia	4
Conselho da União Europeia	4

1. RELAÇÕES UE - CHINA

As duas últimas semanas ficaram marcadas por vários desenvolvimentos diplomáticos nas **relações entre a União Europeia (UE) e a China**, nomeadamente as visitas da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Presidente da República francesa, Emmanuel Macron, a Pequim.

Antes da realização da visita, a Presidente da Comissão proferiu um discurso sobre as relações UE-China (disponível [aqui](#)) no *Mercator Institute for China Studies* e no *European Policy Centre*, em que referiu que “O alcance da China estende-se por todos os continentes e instituições globais - e as suas ambições são muito maiores ainda”, acrescentando que “através da Iniciativa “Belt and Road Initiative”, é o maior financiador dos países em desenvolvimento. E o seu poder económico, industrial e militar põe em causa qualquer noção de que a própria China ainda seja um país em desenvolvimento.”.

Recordou que, em outubro passado, “o Presidente Xi disse ao Congresso do Partido Comunista que, até 2049, queria que a China se tornasse um líder mundial (...) ou, em termos mais simples, que se torne a nação mais poderosa do mundo.”. Neste âmbito, expressou a preocupação com “o que está por detrás deste regresso à cena mundial”, acrescentando que “a definição de uma estratégia europeia em relação à China deve começar com uma avaliação sóbria das nossas relações atuais e das intenções estratégicas da China. A nossa relação com a China é demasiado importante para ser posta em risco ao não estabelecer claramente os termos de um compromisso saudável”. A este respeito, notou que “É evidente que as nossas relações se tornaram mais distantes e mais difíceis nos últimos anos. Temos assistido a um endurecimento muito deliberado da postura estratégica global da China durante algum tempo. E agora tem sido acompanhada por um conjunto de ações cada vez mais assertivas”, dando como exemplo a recente visita de Estado do Presidente Xi a Moscovo.

Nessa ocasião, recordou, o Presidente Xi reiterou a sua “amizade sem limites” com o Presidente russo, notando von der Leyen que “tem havido uma mudança de dinâmica nas relações entre a China e a Rússia. É evidente a partir desta visita que a China vê a fraqueza de Putin como uma forma de aumentar a sua influência sobre a Rússia. E é evidente que o equilíbrio de poder nessa relação - que durante a maior parte do século passado favoreceu a Rússia - se inverteu agora.”. Sublinhou, ainda, as “reveladoras” palavras de despedida do Presidente Xi a Putin nas escadas fora do Kremlin, quando disse: “Neste momento, há mudanças, a que não assistimos há 100 anos. E somos nós que conduzimos estas mudanças em conjunto”. Finalmente, von der Leyen enfatizou que “Como membro permanente do Conselho de Segurança, a China tem a responsabilidade de salvaguardar os princípios e valores que estão no cerne da Carta das Nações Unidas. E a China tem a responsabilidade de desempenhar um papel construtivo no avanço de uma paz justa. Mas essa paz só pode ser justa se se basear na defesa da soberania e integridade territorial da Ucrânia.”.

No âmbito da visita, teve lugar uma reunião trilateral (Presidente chinês, Presidente francês e Presidente da Comissão Europeia), tendo a Presidente von der Leyen emitido uma declaração no final, disponível [aqui](#).

Porém, esta visita ficou ainda marcada pela entrevista de fundo que o Presidente francês concedeu ao *Politico* e a dois jornalistas franceses sobre o papel global da UE, bem como as suas relações com a China e com os EUA (entrevista disponível [aqui](#)).

Nesta ocasião, o Presidente francês Macron enfatizou a sua teoria de “autonomia estratégica” para a Europa, para se tornar uma “terceira superpotência”, referindo que “o grande risco” que a Europa enfrenta é o de “ser apanhada em crises que não são nossas, o que a impede de construir a sua autonomia estratégica”. A este respeito, assinalou que “O paradoxo seria que, vencidos pelo pânico, acreditemos que somos apenas seguidores da América”, acrescentando que “A questão que os europeus precisam de responder” é a de saber se “é do nosso interesse acelerar [uma crise] em Taiwan? Não. O pior seria pensar que nós, europeus, temos de nos tornar seguidores neste tópico” e enfrentarmos as consequências da “agenda dos EUA e de uma reação exagerada chinesa”.

Além disso, “Se as tensões entre as duas superpotências aquecerem... não teremos tempo nem recursos para financiar a nossa autonomia estratégica e tornar-nos-emos vassalos”. Por fim, mencionou que “Os europeus não

podem resolver a crise na Ucrânia; como podemos dizer de forma credível sobre Taiwan, 'cuidado, se fizerem algo de errado, estaremos lá'? Se querem realmente aumentar as tensões, essa é a forma de o fazer".

Esta entrevista tem gerado um intenso debate, como evidencia este [artigo](#) do *Economist*.

2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE

TRAN

A Comissão dos Transportes e do Turismo adotou a sua [posição quanto à revisão das normas das redes transeuropeias de transporte](#) (TEN-T). Foi referida a necessidade de critérios uniformes a nível técnico e operacional para cada tipo de transporte, de redes de ferrovia eletrificada, de planos de mobilidade urbana sustentável incluindo diferentes modalidades de transporte, assim como a necessidade de concluir a maioria dos projetos de infraestruturas de transportes até ao final de 2030. Foi ainda focada a parceria entre a Ucrânia e Moldávia nesta área.

LIBE

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos adotou uma [resolução](#) na qual se refere que a Comissão Europeia não deve conceder aos Estados Unidos a decisão de adequação relativamente ao nível de proteção de dados pessoais essencialmente equivalente ao da UE, permitindo a transferência de dados pessoais entre ambos. Considera ainda que o quadro de proteção de dados UE-EUA constitui uma melhoria face aos quadros anteriores, mas que não fornece garantias suficientes, referindo que o quadro para a transferência de dados deve ser adaptado ao futuro e a avaliação das necessidades de adequação devem ser baseadas na execução prática das suas normas.

3. UCRÂNIA

Demos nota em sínteses anteriores das questões relativas à aquisição de munições para disponibilizar à Ucrânia (Sínteses n.º [157](#) e [158](#)). Esta semana, o Conselho adotou uma [medida de assistência no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz \(MEAP\) no valor de mil milhões de euros com o objetivo de apoiar as Forças Armadas ucranianas](#). Esta medida permitirá à UE reembolsar os Estados-Membros pelas munições doadas à Ucrânia a partir das reservas existentes ou da redefinição de prioridades das encomendas existentes durante o período compreendido entre 9 de fevereiro e 31 de maio de 2023.

A decisão dá execução à primeira parte do [acordo do Conselho, de 20 de março de 2023](#), sobre uma abordagem em três vertentes destinada a acelerar a entrega e a aquisição conjunta de munições de artilharia, elevando para 4,6 mil milhões de euros a contribuição total da UE para a Ucrânia ao abrigo do MEAP.

Por outro lado, e ainda no que se refere à situação na Ucrânia, o Conselho decidiu também [acrescentar o Grupo Wagner e a RIA FAN à lista de pessoas e entidades sujeitas a medidas restritivas da UE por ações que comprometem ou ameaçam a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia](#). A decisão completa o "pacote Wagner", adotado em 25 de fevereiro, e sublinha a dimensão internacional e a gravidade das atividades do grupo, bem como o seu impacto desestabilizador nos países em que está ativo.

No seu conjunto, as medidas restritivas da UE relacionadas com ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia aplicam-se agora a um total de 1 473 pessoas e 207 entidades. As pessoas e entidades designadas estão sujeitas ao congelamento de bens. Além disso, os cidadãos e as empresas da UE ficam proibidos de disponibilizar fundos a essas pessoas e entidades.

4. REUNIÃO PARLAMENTO EUROPEU - PARLAMENTO UCRANIANO

Teve lugar, também esta semana, a [primeira reunião inter-comissões entre o Parlamento Europeu e o Parlamento Ucraniano, envolvendo os Presidentes das Comissões de ambos os Parlamentos para debate sobre a natureza e desafios do processo de adesão à UE](#). Os membros do PE condenaram a agressão ilegal e injustificada da Rússia contra a Ucrânia e reiteraram o seu apoio ao país, referindo, sobre a cooperação entre os dois Parlamentos, a disponibilidade para aprofundar os laços institucionais e providenciar maior apoio aos colegas ucranianos, incluindo em áreas de alinhamento com as regras europeias e na recuperação pós-guerra. Foi ainda destacada a importância de uma arquitetura de governação adequada para os esforços de reconstrução que assegure a transparência, responsabilidade e inclusão.

Esta reunião contou com a presença do Presidente do Verkhovna Rada, Ruslan Stefanchuk (intervenção inicial disponível [aqui](#)), assim como da Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola (intervenção inicial disponível [aqui](#)).

5. COMISSÃO EUROPEIA | COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA

A Comissão Europeia adotou uma [proposta de regulamento relativo à transmissão de processos penais entre Estados-Membros](#).

Esta proposta procura [evitar duplicações de processos e casos de impunidade](#) em que a entrega em execução de um mandado de detenção europeu é recusada, contribuindo para assegurar que os processos penais decorram no Estado-Membro mais bem colocado.

As [novas regras](#) incluem assim:

- uma lista de critérios comuns para a transmissão de um processo, bem como os motivos de recusa da transmissão de um processo;
- um prazo para a decisão sobre a transmissão de um processo;
- regras relativas às despesas de tradução e aos efeitos da transmissão de um processo;
- obrigações no que respeita aos direitos dos suspeitos e dos arguidos, bem como das vítimas;
- regras sobre a utilização de um canal digital transfronteiras para a comunicação entre as autoridades competentes.

A Comissão preparou sobre o tema uma secção de [perguntas e respostas](#).

6. COMISSÃO EUROPEIA | INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA

Em setembro de 2019 foi registada a iniciativa de cidadania europeia [«Salvar as abelhas e os agricultores! Rumo a uma agricultura amiga das abelhas para um ambiente saudável»](#), que insta a Comissão a:

- eliminar progressivamente os pesticidas sintéticos até 2035;
- restaurar a biodiversidade na agricultura; e
- apoiar os agricultores na transição para uma agricultura sustentável.

Esta semana a Comissão Europeia respondeu a esta iniciativa, congratulando-a e reconhecendo a sua importância no âmbito das crises interligadas das alterações climáticas, da poluição e da perda de biodiversidade, que constituem desafios crescentes para a agricultura e a segurança alimentar da Europa.

A [Comissão insta assim o Parlamento Europeu e o Conselho](#) a chegarem a acordos rápidos e ambiciosos sobre as propostas legislativas já apresentadas, que ajudarão a proteger e recuperar os polinizadores na Europa e a

converter a ambição dos cidadãos em legislação, tendo presente que, na UE, uma em cada três espécies de abelhas, borboletas e serfídeos está em declínio e que o risco de défice de polinização já afeta metade das terras agrícolas da UE, constituindo a possível extinção de polinizadores uma ameaça à segurança alimentar e à vida no planeta.

Por parte da Comissão Europeia foram já tomadas várias medidas no âmbito do [Pacto Ecológico Europeu](#) para assegurar a sustentabilidade dos sistemas alimentares - [estratégias de Biodiversidade da UE e do Prado ao Prato](#), [regulamento relativo à restauração da natureza](#), [regulamento relativo à utilização sustentável de pesticidas](#), [revisão da iniciativa da UE relativa aos polinizadores](#), [«novo acordo para os polinizadores»](#) e nova [política agrícola comum da UE](#) para 2023-2027.

A Vice-Presidente da Comissão, Věra Jourová, referiu a este respeito que «A iniciativa “*Salvar as abelhas e os agricultores*” alimentou o debate sobre duas propostas apresentadas pela Comissão. Tal demonstra que as iniciativas de cidadania europeia podem influenciar a agenda da UE. Congratulo-me com o contributo desta iniciativa para o processo de elaboração de políticas da UE.».

7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana terá lugar a sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo, destacando-se os seguintes [debates](#):

- [Mandato de negociação sobre as propostas relativas ao asilo e migração](#);
- [Legislação para alcançar as metas climáticas de 2030 - Fit for 55](#);
- [Novas regras para rastrear transferências de criptoativos](#);
- [Fim da venda na UE de produtos que causam desflorestação](#);
- [Política da UE para a China](#);
- [Crimes de guerra e o mandato de detenção do Presidente russo](#);
- [Novas regras na luta contra o branqueamento de capitais](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) será no dia [18 de abril](#), destacando-se os pacotes relativos à *ciber solidiedade e competências de cibersegurança, competências digitais e educação e gestão da crise bancária e segurança de depósitos*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 18.04: [Reunião informal dos ministros do Ambiente](#)

Bruxelas | 14 de abril de 2023

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).